

A INFLUÊNCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE PRÉ-ADEOLESCENTES

ROSOLEN, Júlio César.¹

ALVES JUNIOR, Luiz Carlos²

RESUMO: O futsal influencia no desenvolvimento integral de pré-adolescentes, adquirindo inúmeros benefícios, tais como físicos onde há a melhora da saúde de quem o pratica, cognitivos, onde o aluno aprende a ser autônomo e a entender regras respeitando as mesmas, o fator de interação social dos praticantes, pois é um esporte coletivo onde exige cooperação e interação, e destacar o grande desenvolvimento do fator motricidade, e mais que isso fazer com que os praticantes vivenciem a modalidade desportiva Futsal. O presente estudo teve como objetivo identificar na literatura a contribuição que o futsal pode trazer aos pré-adolescentes praticantes de futsal. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo e foi realizada através de uma revisão literária narrativa, usando conteúdos de cunho científico como artigos, monografias, livros e sites acadêmicos. A partir da pesquisa apresentada podemos concluir que o Futsal é uma ótima ferramenta para os profissionais de educação física que buscam desenvolver aspectos de socialização, cooperação e disciplina nos pré-adolescentes através da prática do mesmo, lembrando que a fase da pré-adolescência em que a prática dos esportes geralmente se inicia é uma fase onde o indivíduo está passando por um amadurecimento social, cognitivo e psicológico, dessa maneira a metodologia de ensino do professor é extremamente importante para tal desenvolvimento dos alunos.

Palavras - chave: Futsal. Pré-Adolescente. Desenvolvimento Integral.

1. INTRODUÇÃO

O esporte dá a possibilidade do desenvolvimento da atividade física, que é de suma importância para o desenvolvimento integral do aluno, sendo considerado indispensável para bom funcionamento do organismo, visto que ao desenvolver

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física na entidade FIRA -Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902- Avaré - SP. Email- juuhrosolen@gmail.com

² Professor Titular da entidade FIRA -Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902- Avaré – SP- Brasil- Bacharelado e Licenciatura em Educação Física pela FIRA- Avaré.

qualquer atividade física, o aluno desenvolve seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais (GONZALEZ; PEDROSO, 2012).

Modalidades esportivas com aspecto coletivo tem como base três aspectos: a Educação, a Saúde e a Interação Social de grupos diferentes (ASSIS, 2001).

A modalidade esportiva futsal é popularmente conhecida em todo mundo e no Brasil, apesar de não ser uma modalidade de grande divulgação como o futebol, é um desporto que vem sendo cada vez mais praticado e ganhando corpo. (SANTANA, 2010).

O trabalho levantou a seguinte inquietação: a pratica de futsal pode influenciar no desenvolvimento integral de pré-adolescentes do sexo masculino?

O futsal pode ajudar no desenvolvimento integral de pré-adolescente, pois é um esporte que engloba características motoras, cognitivas e sociais. Em relação à motricidade ele contribui no desenvolvimento da coordenação dinâmica global, pois engloba movimentos de membros superiores e inferiores simultaneamente, a lateralidade na alternância entre lados direito e esquerdo, podendo também dar ênfase em outros benéficos, tais como orientação temporal e espacial e equilíbrio dinâmico.

Contribui em aspectos cognitivos, pois exige do praticante um raciocínio lógico, além do ato disciplinar imposto pelas regras apresentadas pela modalidade, exigindo o cumprimento das mesmas, em caso do descumprimento apresenta punições e expulsão do jogador durante a partida.

No enfoque social ele contribui para que os alunos se socializem com outros, visto que é o futsal é um esporte coletivo, onde crianças de diferentes etnias e classes sociais se unem para um objetivo em comum.

O presente estudo apresentou como objetivo identificar na literatura a contribuição que o futsal pode trazer aos pré-adolescentes praticantes de futsal.

A finalidade do tema escolhido é analisar que através do futsal é possível fazer com que os pré-adolescentes se desenvolvam integralmente, pois este esporte futsal tem como base o coletivo, onde praticantes de várias classes sociais e etnias se interagem por uma causa em comum. O esporte também pode beneficiar os alunos, pois engloba vários aspectos motores, tais como coordenação dinâmica grossa e percepção, indo mais além, já que é uma modalidade repleta de regras, onde exige o máximo respeito com os colegas, adversários e árbitros.

A metodologia utilizada é de caráter qualitativo e foi realizada através de uma revisão literária narrativa, usando conteúdos de cunho científico como artigos, monografias, livros e sites acadêmicos.

A fundamentação teórica do presente artigo estrutura-se da seguinte forma: futsal, pré- adolescência e desenvolvimento integral através do futsal. O primeiro capítulo aborda a origem do futsal, o aprimoramento e a unificação das regras ao decorrer dos anos, além de seus fundamentos técnicos. Posteriormente o segundo capítulo aborda a idade relativa à pré- adolescência e as mudanças do indivíduo com esse período. No terceiro capítulo é abordado o desenvolvimento integral de pré- adolescentes, como a socialização e interação dos praticantes da modalidade, o desenvolvimento motor, o fator condicionamento físico e a disciplina adquirida pelos participantes.

2.FUTSAL

2.1 Origem do Futsal

Não se sabe ao certo em qual dos países Brasil ou Uruguai surgiu o Futsal, gerando uma incerteza quanto a sua origem (FONSECA, 2007).

O futsal surgiu durante a década de 1930 na Associação Cristã de Moços em Montevideu localizada no Uruguai por meio do professor Juan Carlos Ceriani (LUCENA, 2002).

No Brasil segundo Ferreira (2002) no final da década de 70, houve uma mudança estrutural esportiva no Brasil, ocorrendo a exclusão da Confederação Brasileira de Desportos, entidade onde o Futsal fazia parte, surgindo assim no Rio de Janeiro a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) [...] o que acabou contribuindo imensamente para o crescimento do esporte Futsal.

Ocorreram várias mudanças desde a geração da modalidade até o seguinte momento, principalmente nas regras, mas a mudança mais importante está relacionada a nomenclatura do esporte, que antes conhecida como Futebol de Salão, passou a ser chamado de Futsal (SANTANA, 2004).

2.2 Regras Básicas do Futsal

As primeiras regras que foram estabelecidas no Futsal foram fundamentadas em esportes como Futebol, Basquete e Handebol, elas foram criadas pelo professor Juan Carlos Ceriani da Associação Cristã de Moços em Montevideu, com o intuito de instituir a prática do Futsal durante as aulas de Educação Física (FERREIRA, 2002).

O autor ainda continua afirmando que com a chegada no Brasil o Futsal começou a ser mais divulgado, inserindo-se em clubes de recreação e escolas, ganhando visibilidade, isso fez com que se tivesse necessidade de aprimorar e unificar as regras do esporte em todo território nacional.

2.3 Fundamentos técnicos do Futsal

Os principais fundamentos segundo a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (2012) são o passe que é quando um determinado jogador toca a bola para um companheiro de equipe, o drible que é o movimento que o jogador usa para enganar o adversário e continuar com a posse da bola, o cabeceio que é o ato de cabecear a bola para interceptar um lance ou fazer o gol, o chute que é o ato de chutar a bola (existem diversas técnicas para chutar a bola ao alvo), a recepção que é o ato de receber a bola quando ela vem para o indivíduo e a condução que é a ação de progredir com a bola dominada.

Ferreira (2002) argumenta que os fundamentos do futsal são elementos de cada indivíduo no jogo, resultante de ações motoras coordenadas, entrando em contato com a bola, gerando assim elementos técnicos como o passe, recepção, condução, drible, chute, marcação e cabeceio.

O autor continua afirmando que quando um indivíduo está na fase de aprendizagem de um esporte, se faz necessário ficar atento as ações motoras que estão contidas nas técnicas particulares de cada indivíduo e suas terminantes na execução de elementos do esporte (passes, chutes, drible, condução)

3. PRÉ ADOLESCÊNCIA

Torres (2007) releva o aspecto de que o tema juventude (pré-adolescência e adolescência) vem ganhando cada vez mais espaço na vida cotidiana, na mídia, em escolas e no poder público.

O início da puberdade corresponde à pré-adolescência, ou seja, o término da infância e o início da adolescência (TORRES, 2007).

Segundo a mesma autora para Organização Mundial da Saúde, a adolescência institui um período fundamentado biologicamente que vai dos 12 aos 19 anos de idade, e a pré-adolescência vai dos 10 aos 14 anos (CORTI, 2012).

A autora complementa afirmando que a pré-adolescência é um período de transição na vida do indivíduo, e complementa dizendo que a fase da pré-adolescência o indivíduo amplia seu mundo para além da família, aproximando especialmente de outros pré adolescentes, onde vão realizar novas descobertas.

O período da pré-adolescência acontecerão novas descobertas em relação ao se corpo que serão extremamente importantes para o desenvolvimento do indivíduo (CORTI, 2012).

4. DESENVOLVIMENTO INTEGRAL ATRAVÉS DO FUTSAL

4.1 Futsal como forma de socialização

Rousseau, Pestalozzi citados em Rizzi e Haydt (2004) dizem que o jogo é importante, pois além de exercitar o corpo, e melhorar a aptidão física, também ajuda e prepara o indivíduo para relações sociais.

Muitos jovens excluídos socialmente, sem acesso a uma educação de qualidade, encontram no Futebol/Futsal um meio de ser alguém na sociedade (FREIRE, 2003).

O espírito de equipe pode ser adquirido através de um longo período de prática desportiva de caráter coletivo, ajudando na formação de um excelente meio de inserção á vida em sociedade (TEIXEIRA, 2006).

Os desportos de caráter coletivo são úteis no aspecto de interação social, pois integram o pré-adolescente em um grupo, com espírito de equipe, fazendo com

que eles entendam que derrotas sofridas e vitórias comemoradas juntas as unem mais (MACHADO; PESOTO, 2001).

4.2 Futsal aspecto psicomotor

Qualquer movimento é uma expressão simbólica, uma maneira de mostrar sentimentos e emoções, pois todos os movimentos vem carregados de expressões e sentimentos (MOREIRA, 1993).

Aqueles que realmente entendem da modalidade desportiva futsal, sabem que ele trabalha o aspecto motor (SANTANA, 1996).

A psicomotricidade está diretamente ligada com à modalidade desportiva Futsal, já que se baseia em reflexos condicionados (FIALHO, 2007).

Nos jogos de Futsal há um acervo muito grande de movimentação que se manifesta nos integrantes do jogo em geral, gastando um nível considerável de energia, pressupondo uma solicitação metabólica e neuromuscular alta, o que deixa evidente que o esporte contribui para o desenvolvimento motor (CYRINO, 2002).

4.3 Futsal como fator de disciplina

Os jogos coletivos ajudam as crianças a interagirem umas com as outras, respeitar as regras estabelecidas e a ter disciplina (MACHADO; PESOTO, 2001).

Freire (2002) explica que o jogo coletivo é uma das mais educativas praticas humanas [...]. Ele nos educa não para que saibamos mais sobre contos, ou sobre futebol, ele nos educa para sermos mais gente, o que não é pouco”.

Os esportes coletivos se usados de forma correta ajudam o individuo a progredir nos aspectos de superação, lealdade e generosidade, a interação em grupo e o respeito com o adversário, os companheiros de equipe e juizes (ASSIS, 2001)

Modalidades esportivas de caráter coletivo ajudam os pré-adolescentes a interagir um com os outros, a respeitar regras estabelecidas e a serem mais disciplinados (MACHADO; PESOTO, 2001).

A criança e o pré-adolescente que joga, tem a oportunidade de interagir, de ser leal, percebendo e valorizando o respeito para consigo mesmo, o adversário e os árbitros (SANTANA, 1996).

4.4 Futsal como condicionamento físico

Com o decorrer dos anos o Futsal tem se caracterizado por ser um esporte de alta intensidade, onde os participantes precisam estar bem preparados fisicamente, psicologicamente e tecnicamente (BRAZ, 2006).

De acordo com Santana (1996) o futsal ajuda no condicionamento físico da criança e adolescente.

O mesmo autor continua afirmando que a criança ou o pré-adolescente que entra de alguma maneira na prática do esporte Futsal, deve ser levada a adquirir conhecimento claro e definido de que vai melhorar sua qualidade de vida.

A prática de exercícios regularmente, tais como nos esportes trazem benefícios corporais, ajudando na diminuição das células adiposas, o aumento de massa magra, aceleração do metabolismo e proteção contra perda de tecido magro (BARROS, 2002)

5. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi de caráter qualitativo e foi realizada através de uma revisão literária narrativa, usando conteúdos de cunho científico como artigos, monografias e livros, utilizando as seguintes palavras chaves: futsal, pré-adolescente e desenvolvimento Integral. Os termos foram associados a uma pesquisa booleana, além de consultas manuais de referências como livros e textos.

Como critério de inclusão para busca de referências, foram selecionados artigos da área correspondente do futsal, com conteúdo atualizado e de teor nacional.

Foram excluídos artigos desatualizados e de idiomas estrangeiros.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futsal surgiu durante a década de 1930, sofreu inúmeras mudanças ao decorrer da história, principalmente nas regras. Por ser um esporte de fácil acesso é bastante praticado no nosso país, principalmente por indivíduos na fase da infância e pré-adolescência, que buscam fazer parte de um espaço social através do desporto, atribuindo aspectos como desenvolvimento motor, respeito aos colegas e árbitros e adquirindo condicionamento físico ao longo da prática do mesmo que é rico em valores.

Através da pesquisa apresentada concluímos que o futsal tem influencia no desenvolvimento integral do pré-adolescente.

Com grande relevância através do trabalho apresentado, confirmamos as hipóteses sugeridas, de que através do futsal ocorre o desenvolvimento integral de pré-adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo e social do individuo, alcançando e confirmando o objetivo inicial do trabalho e destacando seus principais aspectos.

O tema futsal sempre foi relevante, buscando saber a respeito se através do esporte o individuo seria beneficiado com o desenvolvimento integral, adquirindo valores para o resto da vida.

Como sugestões futuras recomenda-se uma pesquisa de campo diante do tema apresentado, buscando saber quais os efeitos fisiológicos que o esporte pode causar no pré-adolescente.

7. REFERÊNCIAS

ASSIS, Sávio. **Reinventando o esporte**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, Chancela editorial, 2001.

BARROS, Turibio Leite. **O programa das 10 semanas, uma proposta para trocar gordura por músculos e saúde**. São Paulo: Editora Manole, 2002.

CORTI, Ana Paula. **Diálogos com o mundo juvenil: subsídios para educadores**. 2. Ed. São Paulo: Ação Educativa, 2012.

CBFS. **Livro Nacional de Regras: Ministério dos Esportes**, 2012.

CYRINO, Edílson Serpeloni. **Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e o desempenho motor de jovens atletas.** Ver. Brás. Ciên. E Mov, 2002.

FERREIRA, Ricardo. **Futsal e a iniciação.** 6. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

FIALHO, Guilherme Loureiro. **Psicomotricidade.** Disponível em: . Acesso em: 14. Fev, 2018.

FONSECA, Cris. **O berço do futebol brasileiro.** São Paulo: Aleph, 2007.

FREIRE, João Batista. **Jogo: entre o riso e o choro.** Campinas: Autores Associados, 2002.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** Campinas: Autores Associados, 2003.

GONZALEZ, N. M.; PEDROSO, C. A. M. de Q. **Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor.** 2012. Disponível em: Acesso em: 20/ fev. 2018.

LUCENA, R. **Futsal e a iniciação.** Rio de Janeiro - 6ª. Edição: Sprint, 2002. 103p.

MACHADO, Afonso Antonio; PRESOTO, Daniel. **Iniciação esportiva: seu redirecionamento psicológico.** In BURITI, Marcelo. Psicologia do esporte. 2ª Ed. Campinas: Alínea, 2001.

MOREIRA, W. W. **Educação Física escolar: a busca da relevância.** In: Piccolo, Wilma L. N. Educação Física: ser ou não ser. 3ª Ed. Campinas, 1995.

RIZZI, Leonor. HAYDT, Regina Célia. **Atividades lúdicas na educação da criança.** 7ª Ed. São Paulo: Ática, 2004. Disponível em:

SANTANA, Wilton Carlos. **Futsal: metodologia da participação.** Londrina: Lido editora, 1996.

SANTANA, Wilton Carlos. **Futsal: Apontamentos Pedagógicos na Iniciação e na Especialização.** Net.Campinas/SP. Autores Associados. 2004.

SANTANA, Wilton Carlos. **Contextualização Histórica do Futsal.** (2010) Disponível em: <http://WWW.pedagogiadofutsal.com.br/historia.aspx>. Acesso em 4 de abril de 2018.

TEIXEIRA, D. TEIXEIRA, R. T. S. **O mundo-vida da criança na prática do esporte escolar.** Buenos Aires: Revista digital, 2006.

TORRES, C. T. **O sujeito pré-adolescente: uma visão multidimensional.**
Disponível em: <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2013/trabalho-1000015703.pdf>.
Acesso em: 9 de abril de 2018.